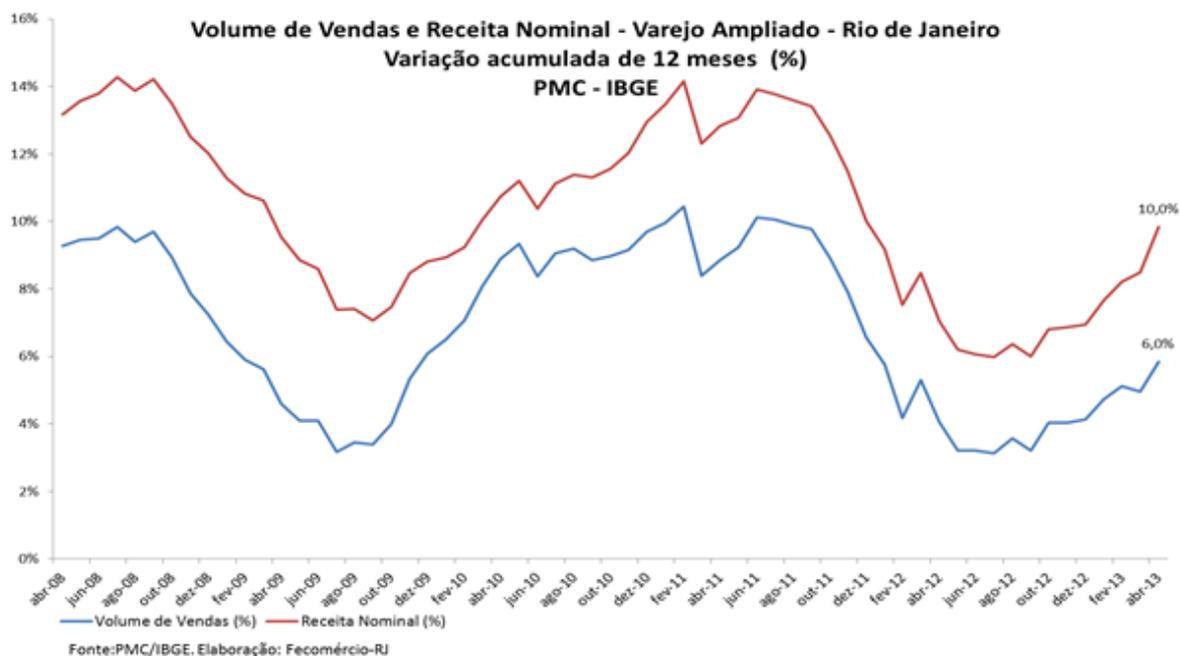


## COMÉRCIO

O volume de vendas do comércio varejista restrito do estado do Rio de Janeiro registrou, em abril de 2013, alta de 2,8% em relação ao mesmo mês do ano passado, de acordo com a Pesquisa Mensal de Comércio, do IBGE. Em março de 2013, a variação apurada na comparação interanual havia sido de 7,4%, após alta de 0,7% em fevereiro. Em termos de receita nominal, as variações interanuais foram de 13,7%, em abril, 18,0%, em março, e 9,0%, em fevereiro.

As vendas do varejo fluminense ampliado, em abril, avançaram acima do apurado em nível nacional. No estado, o volume de vendas cresceu 9,6% em relação ao mesmo mês do ano passado, alta superior à verificada no comércio varejista restrito, puxada por Veículos, Motocicletas, Partes e Peças. Em dozes meses, o avanço situou-se em 6,0%.



Em termos de volume de vendas, abril apresentou resultado positivo para nove dos dez segmentos pesquisados pelo IBGE, na comparação com igual mês do ano anterior. Destaque para: Equipamentos e matérias para escritório, informática e comunicação (25,0%) e Veículos, motocicletas, partes e peças (24,4%) e Tecidos, vestuário e calçados (15,2%).

A despeito do crescimento tímido da atividade e da recuperação hesitante da produção, o varejo fluminense segue sob influência do bom momento do mercado de trabalho no estado. O calendário de desonerações tributárias, notadamente no caso do IPI, colaborou na leitura de abril, inclusive por compensações a resultados excepcionalmente negativos anteriores. Em todas as bases de comparação, o efeito do incentivo ao consumo via redução de impostos mostra-se significativo, expondo o peso desproporcional da carga tributária brasileira sobre o desempenho das empresas e o bem estar do consumidor. Ainda assim, mesmo em segmentos não contemplados por desonerações, o crescimento varejista revela-se descolado dos demais setores da economia doméstica.

Ainda na comparação interanual registraram expansão das vendas os segmentos de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (15,0%), Material de construção (14,8%), Livros Jornais, revistas e Papelaria (9,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (9,9%) e móveis e eletrodomésticos.

No mês, o único segmento com apuração negativa foi Hipermercados, supermercados, produtos alimentos, bebidas e fumo (-3,7%), na comparação interanual, sob efeito da recente alta de preços alimentícios e de seu impacto na renda disponível das famílias.

Em termos de receita nominal, no acumulado de dozes meses, o avanço apurado foi de 10,0%. Na comparação entre abril deste ano e o mesmo mês de 2012, a receita nominal do comércio varejista ampliado ampliou-se em 17,0%, após aumentos de 13,1% e 6,5%, em março e fevereiro, respectivamente. Todos os dez segmentos pesquisados apuraram alta.

Os resultados mais expressivos na comparação interanual foram apurados pelos segmentos Veículos, motocicletas, partes e peças (24,7%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (24,1%) e Tecidos, vestuários e calçados (22,0%).

O aumento de receita no segmento automotivo está em linha com a expansão do volume de vendas, enquanto o reajuste de preços dos remédios, autorizado pelo governo federal em março e aplicado em abril, ajudou a elevar a receita nominal de Artigos farmacêuticos.

Os demais segmentos também apresentaram crescimento em termos de receita nominal: Material de construção (18,9%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (17,1%), Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (15,2%), Livros, Jornais, revistas e papelaria (14,8%), Hipermercados, Supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (12,3%), Combustíveis e lubrificantes (10,8%) e Móveis e eletrodomésticos (4,2%).

## EMPREGO E RENDIMENTO

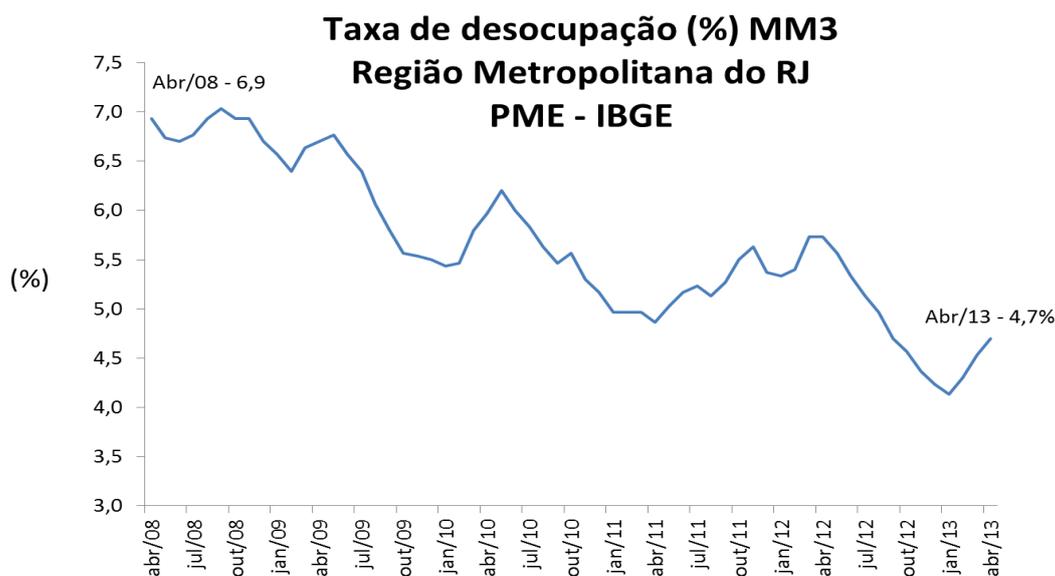
A taxa de desocupação nas seis maiores regiões metropolitanas do país ficou em 5,8% em abril de 2013, o menor nível para o mês desde o início da série histórica da Pesquisa Mensal de Emprego, do IBGE, iniciada em março de 2002. Na relação interanual (6,0%), o indicador diminuiu 0,2p.p., enquanto, na variação contra o mês anterior (5,7%), avançou 0,1p.p..

No agregado metropolitano nacional, o rendimento médio real habitualmente recebido ficou em R\$ 1.862,40 ou 0,1% menor em comparação ao mês anterior e 1,5% maior na relação interanual. O recente comportamento de preços tem dificultado manutenção do poder de compra. A massa de rendimento médio real foi estimada em 43,0 bilhões – estável na comparação com março e com ganho de 2,4% na comparação interanual.

Em abril, a apuração nacional apresentou perda na margem do poder aquisitivo das famílias e aumento na taxa de desocupação. Apesar do recente desempenho, quando comparado ao quadro do mercado de trabalho em anos anteriores os ganhos permanecem significativos. Para se ter uma ideia, a taxa de desocupação recuou de 8,5%, em abril de 2008, para 5,8% em igual mês deste ano – 31,8% menor. Ao mesmo tempo, o rendimento médio cresceu 16,0% em termos reais – de R\$ 1.605,02 para R\$ 1.862,40, na mesma base de comparação.

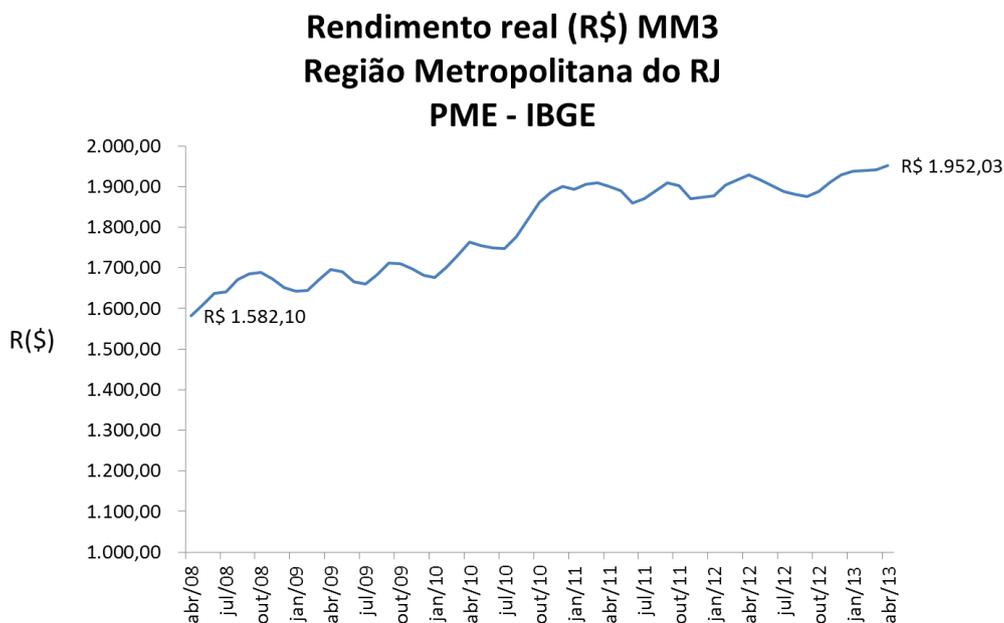
Na região metropolitana do Rio de Janeiro, a taxa de desocupação de abril repetiu o bom resultado do mês anterior, ao registrar 4,8%, melhor resultado no mês de abril desde o início da série histórica, em março de 2002, com redução de 32,4% na comparação com igual período do ano anterior. Já o rendimento médio habitualmente recebido ficou em R\$ 1.958,10 – com avanço de 0,8% na comparação com mês anterior e de 2,6% na comparação interanual.

Numa visão geral, o desempenho do mercado de trabalho na região metropolitana do Rio de Janeiro tem sido melhor que o apresentado pelo agregado metropolitano nacional. A expectativa e os preparativos para realização de grandes eventos ajudam na manutenção do nível de emprego. Na mesma base de comparação já citada, a taxa de desocupação recuou 32,3%, entre abril de 2008 e o mesmo mês deste ano, ao passar de 7,1% para 4,8%. Na mesma base de comparação, o salário real médio recebido avançou 18,9%.



Fonte: PME/IBGE. Elaboração: Fecomércio-RJ.

Em termos de médias móveis trimestrais, a taxa de desocupação na região metropolitana do Rio de Janeiro passou de 6,9%, em abril de 2008, para 4,7%, em igual mês de 2013 – redução de 31,9% em cinco anos.

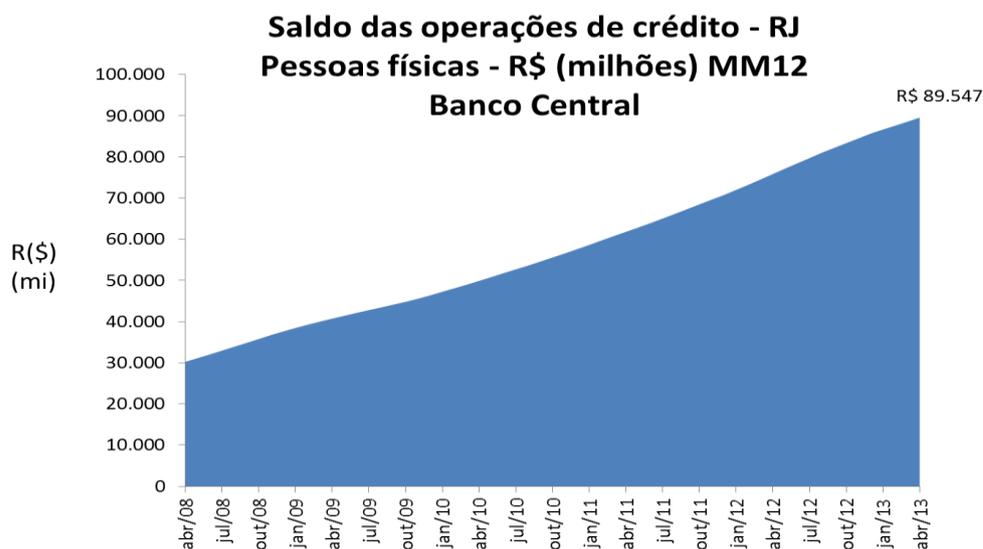


Fonte: PME/IBGE. Elaboração: Fecomércio-RJ.

Por sua vez, a média móvel trimestral do rendimento médio habitualmente recebido avançou 23,3%, ao passar de R\$ 1.582,10, em abril de 2008, para R\$ 1.952,03, no mesmo mês deste ano.

## CRÉDITO E ADIMPLÊNCIA

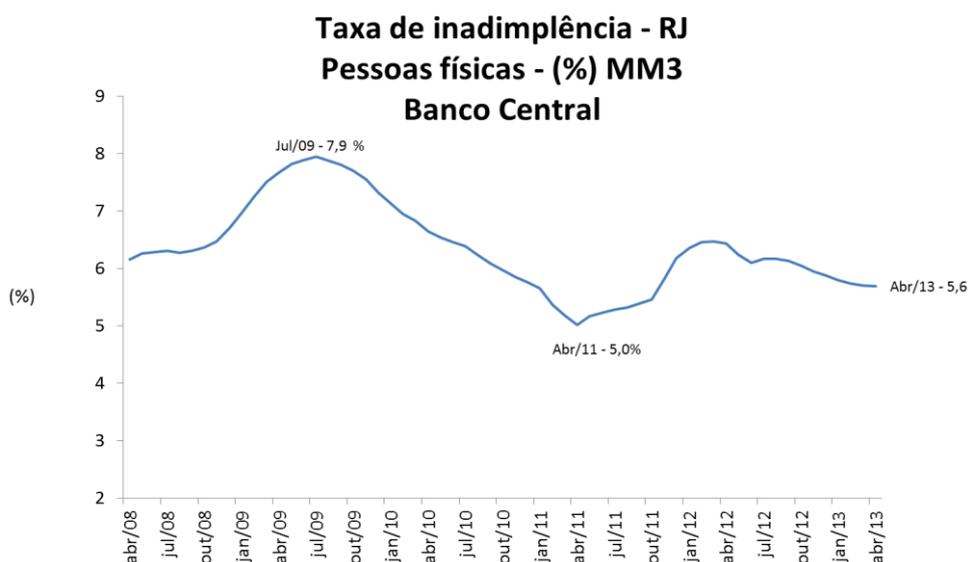
O crescimento das concessões de crédito à Pessoa Física no estado do Rio de Janeiro manteve o ritmo em abril, com taxa de 1,1% em relação a março, a mesma da leitura anterior. Em retrospecto, na comparação entre abril de 2013 e mesmo mês de 2008, o saldo de crédito à pessoa física cresceu 196,2%, em função de estímulos governamentais, reduzida taxa de desocupação, formalização no mercado de trabalho e redução dos juros. No período, o saldo cresceu de uma média anualizada de R\$ 30.229 milhões para R\$ 89.547 milhões.



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

A contínua expansão das concessões de crédito não provocou, porém, descolamento da taxa de inadimplência para além de sua média histórica, apesar de elevação da taxa em momentos de menor dinamismo econômico. O recente comportamento dos preços impactou a renda disponível das famílias, mas não o suficiente para elevar significativamente os atrasos nas últimas leituras.

Assim, apesar dos impactos da inflação e do acúmulo de financiamentos, a taxa de inadimplência no primeiro quadrimestre de 2013 permaneceu em patamar relativamente baixo, ancorada no desempenho do mercado de trabalho.



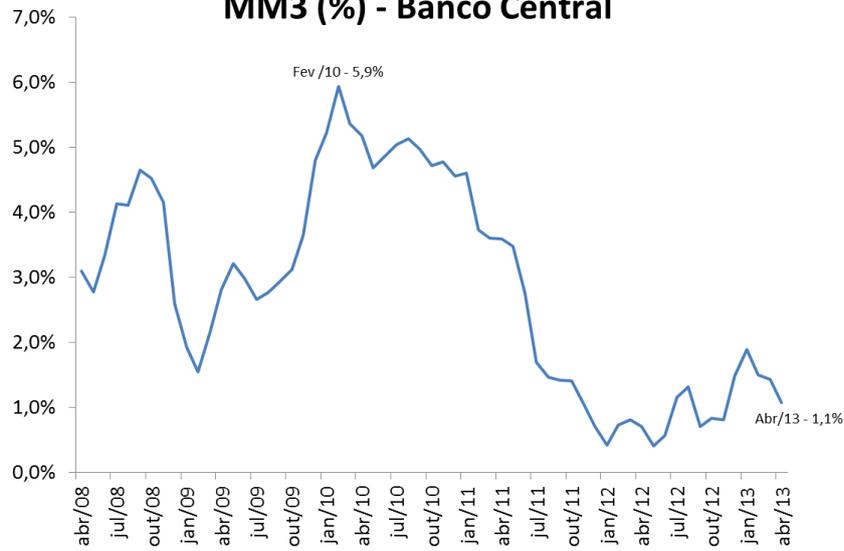
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

## ATIVIDADE ECONÔMICA

Respaldo pelo comportamento das vendas no varejo e pelo desempenho do mercado de trabalho, o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central para o Rio de Janeiro, apurado em abril, manteve a gradual retomada da atividade, iniciada no segundo semestre de 2012, ao operar em patamar superior ao registrado em igual período do ano anterior.

No entanto, o ritmo de retomada da atividade permanece relativamente lento. Sob efeito dos dois capítulos da crise internacional – em 2009 e 2011 –, especialmente na evolução da oferta de crédito e no desempenho da produção, o estado vivenciou desaceleração significativa em 2011. A partir de 2012, observamos a retomada do indicador, mas ainda inconstante, em função do impacto da inflação, sob o ponto de vista do consumidor, e de incertezas no campo do investimento, sob a ótica empresarial, trajetória a ser acompanhada nos próximos meses.

### IBC-BR - Rio de Janeiro MM3 (%) - Banco Central



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Fecomércio-RJ.

### Indicadores de Inflação

Inflação acumulada no período de 12 meses	IGPM	IPCA BR	IPCA RJ	INPC BR	INPC RJ
<b>Mai/2012 - Abril/2013</b>	7,29%	6,49%	6,30%	7,16%	6,68%

Fontes:

FGV

IBGE

IBGE

IBGE

IBGE

Elaboração: Fecomércio-RJ

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas  
Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Abr 2013	Acumul. 2012 <sup>1</sup>	Acumul. 2013 <sup>1</sup>
Baixada Litorânea	402	-697	-1.646
Centro-Sul	-97	320	-396
Costa Verde	148	6	-340
Médio Paraíba	320	1.076	245
Metropolitana	8.636	11.920	457
Noroeste	290	151	652
Norte	302	1.571	479
Serrana	546	960	234
<b>Estado</b>	<b>10.547</b>	<b>15.307</b>	<b>-315</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2013. Elaboração: Fecomércio-RJ.

<sup>1</sup> Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2012 e 2013.

**Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Estado e Regiões Administrativas  
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Abril 2013	Acumul. 2012 <sup>1 2</sup>	Acumul. 2013 <sup>1</sup>	Varição Acumul. 2013/2012
Baixada Litorânea	1.121,79	936,64	998,79	6,6%
Centro-Sul	986,06	968,15	966,12	-0,2%
Costa Verde	1.040,64	957,49	973,33	1,7%
Médio Paraíba	1.008,85	930,58	974,93	4,8%
Metropolitana	1.227,33	1.173,37	1.215,33	3,6%
Noroeste	988,32	863,41	1.000,81	15,9%
Norte	1.466,96	1.425,99	1.404,96	-1,5%
Serrana	943,02	878,06	918,83	4,6%
<b>Estado</b>	<b>1.209,27</b>	<b>1.147,82</b>	<b>1.187,17</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2013. Elaboração: Fecomércio-RJ.

<sup>1</sup> Acumulado do ano até o mês de referência da análise – 2012 e 2013;

<sup>2</sup> Valores em Salário Real.

**Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

Atividades Econômicas	Abril de 2013					Acumul. 2013
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total	
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	1	-1	-2	-1	-3	-12
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1	-6	-3	1	-7	-8
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	2	-2	0	0	0	-3
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	1	-1	0	0	0	-1
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	1	0	0	0	1	2
Comércio varejista de bebidas	-2	0	0	0	-2	-3
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	3	0	0	0	3	-2
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	-2	0	0	0	-2	-1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	-4	-1	0	0	-5	-6
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-2	0	0	0	-2	-2
Comércio varejista de material elétrico	2	0	0	0	2	4
Comércio varejista de vidros	-1	0	0	0	-1	-4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	-10	-2	0	0	-12	12
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1	0	0	0	1	-1
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	0	0	0	0	0	0
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	1	0	0	0	1	-2
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	-1	-3	0	0	-4	-3
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	1	0	0	0	1	3
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	0	3	0	0	3	4
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-2	-1	0	0	-3	-4
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	2	0	0	0	2	-4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-6	4	0	0	-2	-13
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1	0	0	0	-1	-5
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3	4	0	0	7	-22
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	0	3	0	0	3	-10
Comércio varejista de jóias e relógios	-1	0	0	0	-1	0
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	-1	0	0	0	-1	0
Comércio varejista de artigos usados	1	0	0	0	1	1
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2	-3	0	0	-1	6
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>-11</b>	<b>-6</b>	<b>-5</b>	<b>0</b>	<b>-22</b>	<b>-74</b>
<b>Total do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Região</b>	<b>14</b>	<b>-9</b>	<b>5</b>	<b>36</b>	<b>46</b>	<b>-45</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2013. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras.

**Salário Médio Mensal dos Empregados (R\$) - Sindicato do Comércio Varejista de Valença\***

Atividades Econômicas	Abril de 2013				
	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	749,20	921,00	782,50	749,43	<b>762,61</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	782,45	759,08	791,55	710,57	<b>765,78</b>
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	777,75	775,00	-	-	<b>776,83</b>
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	691,20	747,71	-	-	<b>724,17</b>
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	822,00	-	-	-	<b>822,00</b>
Comércio varejista de bebidas	796,00	-	-	-	<b>796,00</b>
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	887,33	-	-	-	<b>887,33</b>
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	725,00	-	-	-	<b>725,00</b>
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	678,00	806,89	-	-	<b>755,33</b>
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	775,00	-	-	-	<b>775,00</b>
Comércio varejista de material elétrico	802,00	-	-	-	<b>802,00</b>
Comércio varejista de vidros	775,00	-	-	-	<b>775,00</b>
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	892,63	1.019,17	-	-	<b>917,93</b>
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	775,00	-	-	-	<b>775,00</b>
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	788,50	-	-	-	<b>788,50</b>
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	705,00	359,50	-	-	<b>428,60</b>
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	775,00	783,86	-	-	<b>782,75</b>
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	802,00	-	-	-	<b>802,00</b>
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	-	820,00	-	-	<b>820,00</b>
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	770,50	815,00	-	-	<b>789,57</b>
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	792,75	753,50	-	-	<b>779,67</b>
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	744,07	885,35	-	-	<b>827,18</b>
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	802,00	-	-	-	<b>802,00</b>
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	803,60	775,79	-	-	<b>790,17</b>
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	742,00	1.079,67	-	-	<b>944,60</b>
Comércio varejista de jóias e relógios	775,00	-	-	-	<b>775,00</b>
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	678,00	-	-	-	<b>678,00</b>
Comércio varejista de artigos usados	705,00	-	-	-	<b>705,00</b>
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	1.100,50	788,29	-	-	<b>971,94</b>
<b>Total das atividades relacionadas ao Sindicato</b>	<b>816,10</b>	<b>810,91</b>	<b>789,13</b>	<b>743,25</b>	<b>801,99</b>

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2013. Elaboração: Fecomércio-RJ.

\* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras.

\*\* (-) Estabelecimentos que não possuem empregados na atividade econômica do mês de referência.